

134

RESISTÊNCIA DO *Boophilus microplus* A ACARICIDAS NA REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL. Rafael B. Souza; Andréia S. Lucas; Cinara F. Britto; Nara A. da R. Farias. (Laboratório de Parasitologia, Depto. de Microbiologia e Parasitologia, Instituto de Biologia, UFPel.)

A resistência do carrapato *B. microplus* a carrapaticidas é um fenômeno genético irreversível que se instala em populações submetidas a forte pressão carrapaticida, como ocorre no RS. Este experimento teve como objetivo determinar os índices de resistência aos acaricidas do carrapato do sul do RS, e as medidas de controle determinantes dessa situação. Foram analisadas 31 propriedades, quanto às estruturas físicas envolvidas no controle do carrapato, práticas de manejo e drogas utilizadas. Foi feito teste de imersão de teleóginas segundo Drummond et al (1973), utilizando 19 formulações comerciais. Constatou-se que não é feito controle estratégico do carrapato na região. Em 83,8% das propriedades é utilizado banheiro de imersão, 9,8% utilizam aspersão manual e 6,4% controlam os carrapatos através de aplicações “pour-on”. Em todas as propriedades que utilizam aspersão manual e pour-on o carrapato está resistente ao produto usado, indicando que esses métodos de aplicação são mais sujeitos a falhas humanas. Com banheiro de imersão esse índice é de 44,4%. A concentração inadequada da calda é fator determinante da seleção de indivíduos resistentes, pois em todas as propriedades com concentração adequada (36,8% das estudadas) as cepas de carrapatos estavam sensíveis à droga usada. Das propriedades com super-concentração (26,3%), 100% das cepas apresentaram resistência e daquelas com sub-concentração (36,8%), 57% das cepas estavam resistentes. Os maiores índices de eficácia foram dos produtos a base de amitraz, cipermetrina+metrifonato e de clorfenvinfós+DDVP superiores a 95% em todas as propriedades estudadas, indicando que, no momento, essas são as drogas mais adequadas para o controle do carrapato na região.